

Slack @ UA

Experiência de utilização no DETI e no DeCA

Diogo Gomes, Carlos Santos

Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática / Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro

Resumo

O Slack é um software online de colaboração centrado na discussão em tempo real (vulgarmente chamado de "Chat"). O Slack diferencia-se de outros softwares de chat por ter um pendor mais corporativo, centrado na criação de equipas, limitando o acesso aos chats e implementando diversas políticas de gestão de dados e recursos.

O Slack centra-se então em torno das discussões entre colaboradores que no caso da UA são alunos e docentes, e providencia um registo pesquisável das mesmas tornando a informação trocada coloquialmente num importante repositório de conhecimento.

O interface primário do Slack é a web o que privilegia a multiplataforma, mas existem também vários clientes para smartphone (Android/iOS) e computadores pessoais (Windows/MacOS/Linux)

Na UA existem pelo menos duas iniciativas de utilização do Slack: no DETI e no DeCA. Este póster apresenta um testemunho da sua utilização até à data.

Slack @ DETI

No DETI a utilização do Slack teve início no ano letivo 2015/2016 nas disciplinas de Introdução à Inteligência Artificial / Inteligência Artificial (3º ano MIECT e LEI) e Segurança (4º ano MIECT) por iniciativa dos docentes Diogo Gomes e João Paulo Barraca. A utilização desta ferramenta visava colmatar as dificuldades de discussão dos trabalhos práticos realizados fora de aula. Outras ferramentas como o Moodle são desadequadas dada o ritmo muito elevado de troca de mensagens e a dificuldade em anexar trechos de código ou imagens. A facilidade com que é possível utilizar a aplicação web ou as diversas Apps móveis permitem uma rápida resposta às dúvidas dos alunos e uma partilha imediata por todos os interessados. À experiência inicial nestas disciplinas, seguiram-se outras disciplinas tais como Laboratórios de Informática (1º ano MIECT) e várias dissertações de mestrado.

É importante referir que os alunos aderiram massivamente, sendo que atualmente existem +500 utilizadores online no Slack do DETI (<http://detiuaveiro.slack.com>) e +4Gb de ficheiros partilhados.



Fig.1 DETI: Estatísticas a 2/12, desde o início de utilização.

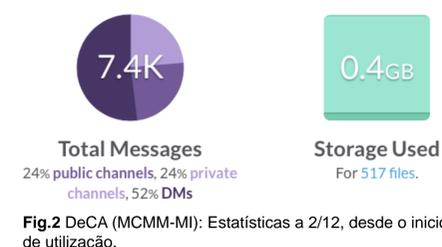


Fig.2 DeCA (MCM-MI): Estatísticas a 2/12, desde o início de utilização.

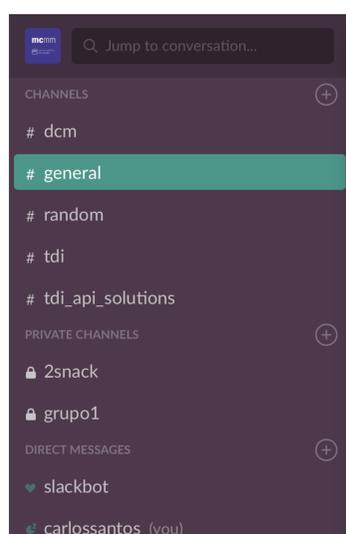


Fig.3 Organização do Slack em canais públicos, canais privados e mensagens diretas.

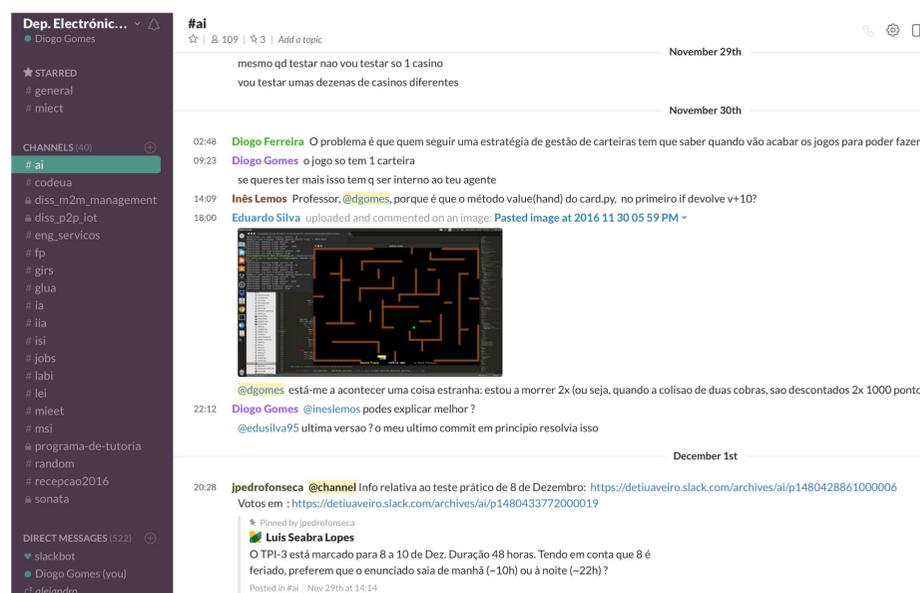


Fig.4 Interface Web do Slack, demonstrando a interação entre professores e alunos e integração multimédia

Slack @ DECA

No DeCA a utilização do Slack teve início no ano letivo de 2016/2017 e a sua integração enquadra-se numa estratégia de apoio ao novo modelo pedagógico adotado para o 1º ano do ramo Multimédia Interactivo do Mestrado em Comunicação Multimédia (MCM-MI). A iniciativa da adoção desta ferramenta foi da responsabilidade da coordenação do MCM (Carlos Santos e Mário Vairinhos).

No referido modelo pedagógico, as diferentes unidades curriculares deste ramo articulam entre si diversas atividades integradas na metodologia de Problem Based Learning (PBL), que está a decorrer em parceria com a Altice Labs. Deste modo, o Slack do MCM-MI (<http://mcm-mi.slack.com>) é um espaço de conversação e de troca de recursos entre todos os docentes e alunos envolvidos neste desafio.

Foram criados canais específicos para as UCs de Tecnologias Dinâmicas para a Internet, Design de Comunicação Multimédia e Serviços e Tecnologias nas Instituições. Para além desses canais, vários grupos de trabalho criaram canais privados. Alguns optaram por manter esses canais reservados aos membros do grupo enquanto outros convidaram os docentes para participar e promover, por exemplo, uma discussão alargado do conceito do projeto envolvendo todos os docentes, algo que é complexo de conseguir em espaço de aula.

O Slack MCM-MI tem 31 membros, dos quais 5 são docentes e os restantes são todos os alunos a frequentar o 1º ano do MCM-MI.

Os limites de utilização

Em ambas situações o Slack está a ser usado na versão *free* que limita fundamentalmente o histórico que é guardado assim como integração com outras aplicações. O controlo de acesso é, neste momento, feito pela validação do domínio de email, que embora suficiente, poderia ser integrado com o IDP da UA.

Conclusões

A utilização do Slack provou ser uma mais valia na dinâmica estudante-professor e mesmo entre estudantes. O carácter instantâneo de troca de mensagens e a interface amigável superaram em muito as ferramentas institucionais como o moodle da UA. Por outro lado, numa equipa do Slack, os membros têm a liberdade de criar e participar nos canais de comunicação mais adequados às suas necessidades, tendo o potencial de contribuir para uma participação mais ativa dos alunos. No entanto, o carácter institucional que é dado à criação das equipas, contribui para que a sua utilização seja diferenciada relativamente às redes sociais públicas como o Facebook, permitindo também uma separação entre a sua presença pessoal e institucional. A sua utilização generalizada é recomendada. No entanto, na versão que permite manter o histórico das conversações, o preço por utilizador é elevado, e talvez seja de ponderar no futuro a adoção de ferramentas similares Open Source como o MatterMost.

Links relevantes

<http://slack.com>
<http://detiuaveiro.slack.com>
<http://mcm-mi.slack.com>
<https://www.mattermost.org>